



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL**  
**CAMPUS ERECHIM**  
**LICENCIATURA EM FILOSOFIA**

ALINE DALL IGNA BLASCZAK

**CORPOREIDADE E SUBJETIVIDADE NA *FENOMENOLOGIA DA***  
***PERCEÇÃO* DE MAURICE MERLEAU-PONTY**

**ERECHIM**

**2016**

**ALINE DALL IGNA BLASCZAK**

**CORPOREIDADE E SUBJETIVIDADE NA *FENOMENOLOGIA DA  
PERCEPÇÃO* DE MAURICE MERLEAU-PONTY**

Trabalho de Conclusão de Curso de  
Graduação apresentado como requisito  
para a obtenção de grau de Licenciada  
em Filosofia da Universidade Federal da  
Fronteira Sul – *Campus* Erechim.

Orientadora: Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Ivone Maria  
Mendes Silva

ERECHIM

2016

UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

Rua General Osório, 413D

CEP: 89802-210

Caixa Postal 181

Bairro Jardim Itália

Chapecó - SC

Brasil

### **DGI/DGCI - Divisão de Gestão de Conhecimento e Inovação**

Blaszczak, Aline Dall Igna

Corporeidade e Subjetividade na Fenomenologia da Percepção de Maurice Merleau-Ponty/Aline Dall Igna Blaszczak. -- 2016. 60 f.

Orientadora: Ivone Maria Mendes Silva.

Trabalho de conclusão de curso (graduação) - Universidade Federal da Fronteira Sul, Curso de Filosofia , Erechim, RS , 2016.

1. Merleau-Ponty. 2. Fenomenologia. 3. Percepção. 4. Corporeidade. 5. Subjetividade. I. Silva, Ivone Maria Mendes, orient. II. Universidade Federal da Fronteira Sul. III. Título.

**ALINE DALL IGNA BLASCZAK**

**CORPOREIDADE E SUBJETIVIDADE NA *FENOMENOLOGIA DA*  
*PERCEPÇÃO* DE MAURICE MERLEAU-PONTY**

Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação apresentado como requisito para a obtenção de grau de Licenciada em Filosofia da Universidade Federal da Fronteira Sul.

Orientadora: Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Ivone Maria Mendes Silva

Trabalho defendido e aprovado pela banca em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

BANCA EXAMINADORA

---

Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Ivone Maria Mendes Silva – UFFS (Orientadora)

---

Prof. Dr. Celso Eidt – UFFS

---

Prof. Dr. Vanderlei de Oliveira Farias – UFFS

## AGRADECIMENTOS

À professora Ivone, por ter aceitado ser minha orientadora e por ter realizado um trabalho excepcional, ao unir um profissionalismo impecável a uma perspicaz sensibilidade.

Aos professores do curso de Filosofia, pelo compartilhamento de saberes e experiências, e pelo estímulo ao exercício do pensamento filosófico.

À minha família, pelo incentivo; em especial aos meus pais, pelo eterno apoio em todos os sentidos; à minha irmã e ao meu sobrinho e afilhado, Ber, pela compreensão diante da ausência; à minha querida tia Marisa, pelos livros presenteados, essenciais à realização deste trabalho.

Ao Lucas, meu companheiro, pelo apoio e compreensão; à Mamá e à toda família, pelo carinho de sempre e pela disponibilidade em ajudar.

Aos colegas do curso, pelo incentivo e compartilhamento das angústias, especialmente às amigas Jéssica, Paola, Mariele, Taíse, Gabi, Adri, Daia e Marjorie, e aos amigos Alex e Anderson, pela amizade construída, pelo apoio mútuo e pelos risos. Ao pessoal do carro, pela parceria de sempre.

À minha chefe Sandra, pela compreensão e colaboração em todos os momentos que precisei; às colegas Andrelise, Andreza, Janete e Déborah, pela amizade e pelo apoio de sempre.

A todas as pessoas que, mesmo indiretamente, contribuíram para que eu tivesse a oportunidade de ingressar na UFFS e para o êxito na conclusão do curso, visto que nada realizamos sozinhos.

A existência corporal que crepita através de mim sem minha cumplicidade é apenas esboço de uma verdadeira presença no mundo. Pelo menos ela funda sua possibilidade, ela estabelece nosso primeiro pacto com ele. Posso muito bem ausentar-me do mundo humano e abandonar a existência pessoal, mas é apenas para reencontrar em meu corpo a mesma potência, dessa vez sem nome, pela qual estou condenado ao ser. (MERLEAU-PONTY, 1945/2011, p. 229)

## RESUMO

O presente trabalho pretende tratar da contribuição do filósofo Maurice Merleau-Ponty para a compreensão da subjetividade através da noção de corporeidade, a partir da obra *Fenomenologia da Percepção* (1945/2011). Através da discussão sobre as suas concepções de sujeito, objeto, mundo, consciência, corpo e percepção, que se afastam das compreensões dualistas presentes na tradição filosófica, e, ainda, sobre os diferentes âmbitos da existência corporal (motricidade, espacialidade, temporalidade, sexualidade, afetividade, fala e gesto), buscou-se compreender qual a importância do corpo para a existência e a sua relação com a subjetividade. A partir das concepções de corpo fenomenal e sujeito encarnado, além do reconhecimento do caráter ambíguo da percepção e da existência enquanto modo de ser no mundo, foi possível concluir que a subjetividade se constitui e se revela pela corporeidade, através da experiência vivida e da alteridade. Deste modo, podemos afirmar que Merleau-Ponty amplia tanto a noção de subjetividade como a de corpo, reaproximando-as do seu modo próprio de existir no mundo, integrado e ambíguo.

Palavras-chave: Merleau-Ponty. Fenomenologia. Percepção. Corporeidade. Subjetividade.

## ABSTRACT

The present work intends to deal with the contribution of philosopher Maurice Merleau-Ponty to the understanding of subjectivity through the notion of corporeity, from his work *Phenomenology of Perception* (1945/2011). Through discussion of his conceptions of subject, object, world, consciousness, body and perception, which move away from the dualistic understandings in the philosophical tradition, and also on the different spheres of bodily existence (motricity, spatiality, temporality, sexuality, affectivity, speech and gesture), we sought to understand the importance of the body to existence and its relation to subjectivity. From conceptions on phenomenal body and incarnate subject, in addition to the recognition of the ambiguous character of perception and existence as a way of being in the world, it was possible to conclude that subjectivity is constituted and revealed by corporeity, through lived experience and alterity. Thus, we are able to affirm that Merleau-Ponty extends the notion of subjectivity and body, reconnecting them to their own way of existing in the world, integrated and ambiguous.

Keywords: Merleau-Ponty. Phenomenology. Perception. Corporeity. Subjectivity.



## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>APRESENTAÇÃO.....</b>	<b>09</b>
<b>2</b>	<b>A FENOMENOLOGIA DE MERLEAU-PONTY.....</b>	<b>12</b>
2.1	AS BASES DA FILOSOFIA MERLEAU-PONTIANA.....	12
2.2	PERCEPÇÃO E EXPERIÊNCIA.....	20
<b>3</b>	<b>OS ÂMBITOS DA EXISTÊNCIA CORPORAL E A SUBJETIVIDADE.....</b>	<b>24</b>
3.1	<i>SOU MEU CORPO</i> .....	24
3.2	O CORPO COMO SUJEITO DA PERCEPÇÃO.....	28
3.3	MOTRICIDADE, ESPACIALIDADE E TEMPORALIDADE: ÂMBITOS DA EXISTÊNCIA CORPORAL .....	32
3.4	O CORPO COMO SER AFETIVO E SEXUADO.....	36
3.5	O CORPO EXPRESSIVO: <i>MODOS DE SER</i> PELA FALA E PELO GESTO....	42
<b>4</b>	<b>SUBJETIVIDADE, ALTERIDADE E A CONSTITUIÇÃO DO SUJEITO PELO CORPO.....</b>	<b>48</b>
4.1	O <i>EU</i> E O <i>OUTRO</i> .....	48
4.2	UMA ONTOGÊNESE DO SUJEITO.....	51
<b>5</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>58</b>
	<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>61</b>

## 1 APRESENTAÇÃO

O presente trabalho pretende tratar da contribuição do filósofo Maurice Merleau-Ponty para a compreensão da subjetividade através da noção de corporeidade, procurando investigar qual o papel do corpo na constituição do sujeito e na sua existência no mundo, com base nos escritos da *Fenomenologia da Percepção* (1945/2011), considerada a principal obra do filósofo.

A pertinência deste estudo encontra-se, em princípio, na importância que a tentativa de superação da dicotomia entre consciência e corpo ou sujeito e objeto representa para a tradição filosófica, quando a Fenomenologia inaugura um novo modo de compreensão destas relações, a partir de uma perspectiva diferente daquela da tradição. Além disso, ainda que Merleau-Ponty encontre na Fenomenologia de Edmund Husserl as bases do seu pensamento, ele foi capaz de desenvolver uma filosofia própria que contribui de modo singular para a compreensão do sujeito e da existência, ao desenvolver uma concepção diferenciada de corpo e evidenciar a sua importância para a constituição da subjetividade.

Identificando-se com a corrente fenomenológica e, mais especificamente, a existencial, este filósofo procurou afastar-se das concepções dicotômicas sobre o ser, o mundo e o conhecimento sem, entretanto, negar a existência dos pólos, mas considerando como central a relação estabelecida entre eles, através de uma intencionalidade, considerada pela fenomenologia uma característica imanente à consciência. E, se Merleau-Ponty herda tal conceito de Husserl, mantendo-o em um lugar privilegiado no desenvolvimento da sua filosofia, ele não bastará, entretanto, para descrever a experiência do sujeito no mundo. Para o filósofo, a intencionalidade só pode se manifestar e, portanto, existir, mediante a corporeidade. O mesmo serve para os conceitos de consciência e de subjetividade, não mais compreendidos de acordo com a tradição filosófica que os remetia a uma instância do ser puramente abstrata e impessoal, mas relacionando-os diretamente ao corpo. Assim, intencionalidade, consciência e subjetividade adquirem novos sentidos na filosofia de Merleau-Ponty, que não podem ser compreendidos sem que se considere a dimensão corporal da existência.

Nas últimas décadas, alguns autores se dedicaram ao estudo da subjetividade a partir da perspectiva merleau-pontiana, que privilegia o corpo como âmbito de realização da existência. A revisão de literatura empreendida no presente estudo

mostrou que os trabalhos realizados propõem-se a pensar as relações entre subjetividade e corporeidade sob diferentes enfoques, como, por exemplo: a análise da linguagem, com destaque ao caráter expressivo do corpo e à questão da intersubjetividade (GONÇALVES, 2008); questões fundamentais como a contraposição do pensamento de Merleau-Ponty às concepções modernas e transcendentais de subjetividade, evidenciando a sua dimensão corporal (CAPALBO, 2007; DENTZ, 2008; LAGÔAS, 2010; SILVA, 2011); a concepção de corpo em Merleau-Ponty e suas características inerentes que permitem a compreensão da subjetividade em relação à corporeidade (REIS, 2011) e à existência do *ser no mundo* (AZEVEDO; CAMINHA, 2015); ou, ainda, a questão da intersubjetividade de acordo com noções mais tardias no pensamento do filósofo, presentes em seus últimos trabalhos (COELHO Jr., 2003). Nesse sentido, os pontos em comum nos estudos já realizados localizam-se em torno da contraposição do pensamento de Merleau-Ponty em relação a algumas concepções predominantes na tradição filosófica, bem como das suas noções de corpo, corporeidade, existência, percepção, *ser no mundo*, e as implicações daí decorrentes para pensar o sujeito e a subjetividade. Sem perder de vista o diálogo com as contribuições advindas desse referencial, este trabalho buscou discutir a relação entre corporeidade e subjetividade através dos diferentes âmbitos da existência corporal apresentados na *Fenomenologia da Percepção* (1945/2011). Além disso, procurando contribuir com os estudos do tema de modo distinto daqueles encontrados na revisão de literatura, fez-se uma abordagem ontogênica do sujeito, delineando o processo de constituição da subjetividade ao longo do tempo e pela alteridade.

Deste modo, na tentativa de elucidar o conceito de corporeidade, o seu significado para a filosofia existencial de Merleau-Ponty e, ainda, as suas implicações para a compreensão da subjetividade, a partir da *Fenomenologia da Percepção* (1945/2011), o presente trabalho foi estruturado em três capítulos. O primeiro, de caráter introdutório, procura contextualizar o pensamento do filósofo em relação à corrente fenomenológica inaugurada por Husserl, evidenciando as suas principais influências teóricas e a especificidade da sua fenomenologia, além de mostrar de que modo o seu pensamento se caracteriza como uma filosofia radical, proposição defendida por ele mesmo. Ainda no capítulo 1, serão introduzidos os conceitos de percepção e experiência a partir da fenomenologia de Merleau-Ponty. O segundo capítulo trata da concepção de corpo para este filósofo e da sua centralidade para o fenômeno da

percepção e para a própria existência, procurando evidenciar o seu caráter fenomenal, em contraposição às concepções reducionistas apresentadas pelo empirismo e pelo intelectualismo e, também, pela fisiologia moderna e algumas correntes psicológicas inspiradas pelo positivismo, que dão ao corpo uma conotação de objeto e tomam-no estritamente como organismo fisiológico. Para mostrar como Merleau-Ponty sustenta essa concepção de corpo fenomenal, este é apresentado sob diferentes âmbitos pelos quais se revela a noção de corporeidade, a saber: o corpo como sujeito da percepção; a motricidade do corpo; o corpo em relação ao espaço e ao tempo; sexualidade e afetividade; e o corpo como ser de expressão pela fala e pelo gesto. A abordagem dessas dimensões também pretende evidenciar a relação do corpo com a subjetividade. Por fim, o terceiro capítulo pretende tratar da subjetividade enquanto construção ontogênica que se dá pela relação com o outro, pelo corpo, procurando mostrar de modo mais evidente a relação da corporeidade com a constituição da subjetividade.

## REFERÊNCIAS

AZEVEDO, Denis de Souza; CAMINHA, Iraquitã de Oliveira. Ser no mundo, mundo vivido e corpo próprio segundo Merleau-Ponty. **Dialektiké: Dossiê Filosofia do Corpo**, Natal, v. 1, n. 1, p. 15-37, jun. 2015. ISSN: 2359-1323. Disponível em: <<http://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/dialektike/article/view/3009>>. Acesso em 03 jul. 2015.

CAPALBO, Creusa. A subjetividade e a experiência do outro: Maurice Merleau-Ponty e Edmund Husserl. **Revista da Abordagem Gestáltica**, Goiânia, v. 13, n. 1, p. 25-50, jun. 2007. ISSN 1809-6867. Disponível em: <[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1809-68672007000100003](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1809-68672007000100003)>. Acesso em 05 ago. 2015.

CARMO, Paulo Sérgio do. **Merleau-Ponty: uma introdução**. 2 ed. São Paulo: EDUC, 2011.

CHAUI, Marilena. **Experiência do Pensamento: ensaios sobre a obra de Merleau-Ponty**. 1 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

COELHO JUNIOR, Nelson. Da intersubjetividade à intercorporeidade: contribuições da filosofia fenomenológica ao estudo psicológico da alteridade. **Psicologia USP**, São Paulo, v. 14, n. 1, p. 185-209, jan. 2003. ISSN 1678-5177. Disponível em: <<http://www.revistas.usp.br/psicousp/article/view/42396>>. Acesso em 03 jul. 2015.

COELHO JUNIOR, Nelson; CARMO, Paulo Sérgio do. **Merleau-Ponty: filosofia como corpo e existência**. São Paulo: Escuta, 1991.

DENTZ, René Armand. Corporeidade e Subjetividade em Merleau-Ponty. **Intuitio**, EDIPUCRS, v. 1, n. 2, 2008. ISSN 1983-4012. Disponível em: <<http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/intuitio/article/view/4238>>. Acesso em 23 jul. 2015.

GONÇALVES, Rafael Ramos. **A expressão da subjetividade na filosofia de Merleau-Ponty**. Rio de Janeiro, 2008. Dissertação (Mestrado em Psicologia Social) – Universidade do Estado do Rio de Janeiro, 2008. Disponível em: <[http://bdtd.ibict.br/vufind/Record/UERJ\\_8468926f7a06dc6d73e4462f03f5bf9b](http://bdtd.ibict.br/vufind/Record/UERJ_8468926f7a06dc6d73e4462f03f5bf9b)>. Acesso em 05 ago. 2015.

LAGÔAS, Juliano Moreira. **Crítica e Sujeito na Fenomenologia da Percepção de Merleau-Ponty**. São Carlos, 2010. Dissertação (Mestrado em Filosofia) - Universidade Federal de São Carlos, 2010. Disponível em: <<https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/4853>>. Acesso em 05 ago. 2015.

MACHADO, Marina Marcondes. **Merleau-Ponty e a Educação**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2010.

MATTHEWS, Eric. **Compreender Merleau-Ponty**. Trad. Marcus Penchel. 2 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.

MERLEAU-PONTY, Maurice. **Fenomenologia da Percepção**. Trad. Carlos Alberto Ribeiro de Moura. 4 ed. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes (originalmente publicado em 1945), 2011.

REIS, Alice Casanova dos. A subjetividade como corporeidade: o corpo na fenomenologia de Merleau-Ponty. **Vivência**, n. 37, p. 37-48, 2011. Disponível em: <[http://www.cchla.ufrn.br/Vivencia/sumarios/37/PDF%20para%20INTERNET\\_37/02\\_Alice%20Casanova%20dos%20Reis.pdf](http://www.cchla.ufrn.br/Vivencia/sumarios/37/PDF%20para%20INTERNET_37/02_Alice%20Casanova%20dos%20Reis.pdf)>. Acesso em 17 jul. 2015.

SILVA, Claudinei Aparecido de Freitas da. O transcendental encarnado: Merleau-Ponty e a Nouvelle Ontologie. **Kriterion**, Belo Horizonte, v. 52, n. 123, p. 159-176, jun. 2011. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0100-512X2011000100009&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-512X2011000100009&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em 05 ago. 2015.